

O factor Rh & o anti-D

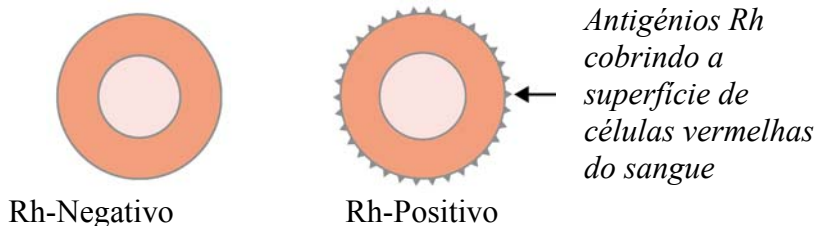
Protegendo a próxima geração

Acabou provavelmente de ser informada de que precisa de levar uma injeção de uma substância chamada “anti-D” e pergunta-se do que se trata e porque motivo precisa dela.

Este folheto responde a ambas as perguntas, explicando ao mesmo tempo como esta simples injeção lhe pode proporcionar toda a protecção de que necessita – agora e no futuro.

O factor Rh

As grávidas têm muitas vezes grupos sanguíneos distintos dos dos seus bebés. Na maior parte dos casos, isto é perfeitamente normal não constituindo um problema. No entanto, uma em cada 10 mulheres grávidas, pode sofrer de incompatibilidade ao nível do grupo sanguíneo, isto implica a presença ou ausência de células vermelhas do sangue na superfície, trata-se do originalmente designado como “factor Rhesus”. Actualmente, este é designado simplesmente por factor Rh.



Se o factor Rh estiver presente nas suas células vermelhas de sangue então você é Rh Positivo. Caso contrário, é Rh Negativo.



De que forma o factor Rh a pode afectar

Por vezes, uma pequena quantidade de sangue pode passar da corrente sanguínea do bebé através da placenta e penetrar na corrente sanguínea da mãe.

Geralmente, isto acontece imediatamente antes do parto e é perfeitamente normal, ocorrendo em $\frac{3}{4}$ de todas as gravidezes normais. No entanto, esta passagem de sangue também pode ocorrer após um determinado acontecimento como, por exemplo, um aborto espontâneo ou uma interrupção voluntária da gravidez.

Se esta passagem de sangue se der entre um bebé Rh Positivo e uma mãe Rh Negativo, então o sistema imunitário da mãe considerará o sangue do bebé como “estranho” e produzirá anticorpos que destroem todo o sangue do bebé presente na corrente sanguínea da mãe.

O sistema imunitário da mãe armazena a informação sobre a produção destes anticorpos, o que lhe permite criá-los mais rapidamente e em maior número no futuro, se necessário.

Isto apenas se torna num problema durante a gravidez seguinte, caso o bebé seja novamente Rh Positivo e se se verificar uma outra passagem de sangue do bebé para a mãe através da placenta. O sistema imunitário da mãe utiliza a informação armazenada para criar os mesmos anticorpos, tal como anteriormente. Estes podem então passar novamente através da placenta e iniciar a destruição do sangue do bebé no interior da sua própria corrente sanguínea antes do nascimento.

Diz-se que os bebés afectados por este problema sofrem de Doença Hemolítica do Recém-Nascido, ou DHRN.

O efeito protector do anti-D

Os médicos, enfermeiras e parteiras estão cientes deste problema e podem preveni-lo administrando à mãe uma injeção de anti-D (Consultar o folheto informativo que acompanha o produto)

O anti-D destrói qualquer sangue do bebé presente na corrente sanguínea da mãe antes desta começar a produzir os seus próprios anticorpos.

Isto significa que a mãe não terá disponíveis no seu organismo os anticorpos responsáveis pela DHRN em gravidezes futuras.

Assim, uma simples injeção de anti-D protege a mãe e o seu bebé caso esta volte a engravidar.



Se tiver dúvidas pergunte

A sua parteira, médico ou enfermeira informá-la-á sobre o factor Rh e seu significado para si.

Se tiver quaisquer perguntas, ou se tiver dúvidas quanto à injeção, não receie perguntar.

Nome da sua parteira:

.....

Endereço para contacto:

.....

.....

.....

.....

Número de telefone:

.....

Um serviço de informação ao paciente do:



O BPL é uma unidade da Autoridade Nacional de Sangue
A Autoridade Nacional de Sangue é uma autoridade sanitária especial que faz parte do Sistema Nacional de Saúde.

Bio Products Laboratory, Dagger Lane, Elstree,
Hertfordshire. WD6 3BX, U.K.

Telefone : 020 8258 2200

www.bpl.co.uk